O ESTUDO DE TUBARÕES E RAIAS EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Manoel Mateus Bueno Gonzalez

O primeiro passo e o que gera grande problema no estudo de tubarões e raias em sítios arqueológicos é a quantificação. Somente os dentes, vértebras e dentículos dérmicos, possuem caracteres específicos que auxiliam na classificação correta dos espécimes. Existem hoje dúvidas quanto à identificação e principalmente no cálculo do MNI, pois os dentes destas espécies possuem uma troca contínua, o que poderia representar um erro quantitativo no momento das análises. As vértebras por sua vez podem trazer resultados mais satisfatórios no cálculo do MNI, mas é menos precisa na identificação. Os ferrões de raias apesar de não gerar identificação específica de espécies podem ser extremamente úteis na quantificação das raias. O presente trabalho visa desenvolver metodologia adequada para realizar o estudo de tubarões e raias em sítios arqueológicos.

LaArq-NUPEC

gonzalez@nupec.com.br